

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. LOCALIZAÇÃO E RELAÇÃO COM A ENVOLVENTE URBANA

O terreno de que é objecto o presente estudo, é contíguo à zona escolar e desportiva de Oliveira de Azeméis.

É servido pela Rua General Humberto Delgado, a Norte e pela Rua da Imprensa Oliveirense a Poente, que asseguram a ligação ao centro urbano, embora a primeira constitua uma ligação privilegiada à zona de animação do largo do Gemini (a Nascente).

É ainda servido por um caminho de acesso (a Nascente) que liga a Rua General Humberto Delgado à zona desportiva (a Sul).

O terreno tem uma forma trapezoidal e possui uma topografia acidentada quer no sentido Norte/Sul (com cerca de 4 m de desnível ao longo da Rua da Imprensa Oliveirense), quer no sentido Nascente/Poente (com cerca de 6 m de desnível ao longo da Rua General Humberto Delgado).

Foi pois esta característica de terreno acidentado, reforçada por alguma exiguidade de área de terreno (3.775 m²) para uma área de construção à partida de cerca de 4.200 m² (A.b. 2.400 + 1.800 estacionamento), que impôs desde logo um edifício que se desenvolveria em mais do que um piso.

2. PARTIDO GERAL ADOPTADO

Optou-se pois por projectar um edifício em forma de “U” que se dispõe paralelamente aos arruamentos existentes, e que se abre a Sul sobre um relvado que encosta ao terreno da Escola Primária.

Como já se referiu, a topografia do terreno condicionou a implantação proposta, tendo-se pretendido projectar um edifício que permitisse um bom funcionamento e articulação de todas as valências, sem se traduzir numa construção compacta nem de volumetria elevada, mantendo com a envolvente uma relação equilibrada, e permitindo ao mesmo tempo a criação de um espaço exterior que pudesse ser utilizado e usufruído criando espaços animados e transparentes entre os vários corpos.



Este aspecto foi tomado em atenção também relativamente ao relacionamento de cada corpo quer com a sua exposição solar, quer com o usufruto de vistas.

Assim, o edifício encaixa no terreno acompanhando os arruamentos e vai assegurando a transição volumétrica imposta pela inclinação dos mesmos sem nunca apresentar mais que 2 pisos.

O edifício surge-nos mais fechado a Nascente, e a Norte, “rasgando-se” quer interna, quer externamente a Sul e a Poente.

A entrada principal localiza-se no corpo Norte, face à Rua General Humberto Delgado na rótula de articulação entre o corpo Norte / Poente acentuada pela quebra volumétrica do edifício.

Os alçados Nascente e Norte, que como já se referiu são mais fechados, são animados por pequenos volumes ou depressões que assinalam espaços específicos e são sublinhados horizontalmente por um rasgo contínuo que ilumina o piso 0 (da entrada).

Optou-se por marcar e diferenciar os vários acessos conforme o tipo de utilização, assim:

O acesso do público é feito no topo do corpo Norte junto à ligação deste com o corpo Poente. Situa-se face ao arruamento que se considerou ser a principal ligação viária ao centro urbano e a uma cota (Piso 0) que permite uma boa articulação aos restantes pisos (Piso 1 e Piso -1).

O acesso automóvel ao parque de estacionamento público e à área de serviço é efectuado no corpo Poente, permitindo um bom relacionamento (de nível) do piso do estacionamento com o arruamento.

O acesso de serviço é efectuado no topo do corpo Nascente, permitindo um acesso mais reservado e resguardado do público.



A Biblioteca dispõe-se basicamente em 2 pisos, situando-se no piso da entrada (Piso 0) a maior parte dos serviços. Assim, no corpo Norte, situa-se a entrada, o átrio e a sala polivalente, esta zona de grande transparência tem uma relação privilegiada entre o átrio e o pátio interior.

No corpo Nascente, e relacionado directamente com o átrio, dispõe-se a secção Infanto-Juvenil, esta secção abre-se essencialmente a Poente.

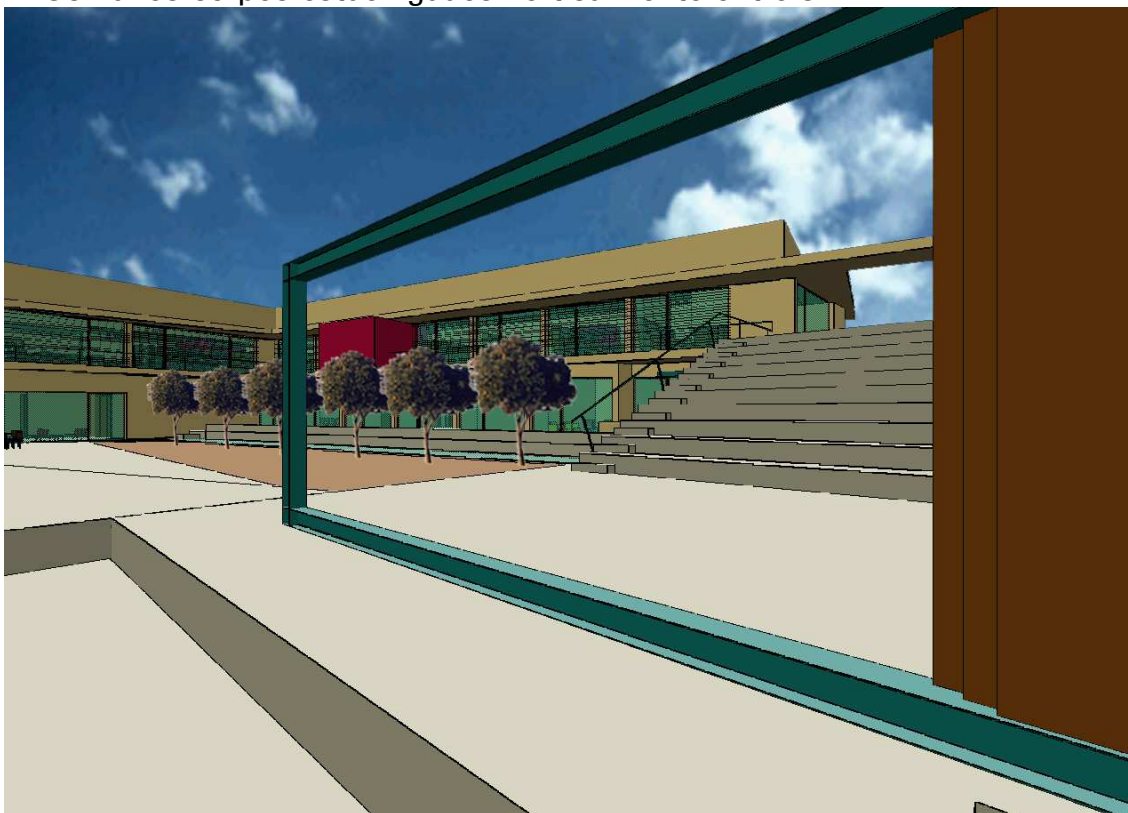
No corpo Nascente localizam-se a área administrativa, ligeiramente acima da cota da entrada, por forma a tirar partido da topografia do terreno e a poder usufruir de um espaço exterior mais reservado.

A secção de Adultos (que é a maior da Biblioteca) ocupa toda a zona superior do corpo Norte e Nascente, abrindo-se preferencialmente sobre o pátio interior.

A zona do acesso à secção de adultos, articula-se com o átrio através de um pé direito duplo que marca a zona de entrada.

No piso -1, que é quase totalmente enterrado, situa-se o parque de estacionamento público, o parque de viaturas de serviço / cais de acesso aos depósitos gerais e de difusão.

Os vários corpos estão ligados verticalmente entre si.



A relação com o exterior é feita sobretudo com o pátio interior, que como já se referiu permitirá uma utilização lúdica, de estar (prolongamento da esplanada do bar), utilização do anfiteatro para manifestações culturais, etc..

A intervenção pretende ainda qualificar os espaços exteriores envolventes.

Pretendeu-se assim que dentro do possível cada espaço interior tivesse uma relação própria com o exterior: o átrio assegurando uma ligação e transparência ao pátio (a Sul); a secção de crianças relacionada com o pátio, junto ao anfiteatro; a área administrativa relacionada a Poente com o pátio.

3. DESCRIÇÃO

Assim os espaços interiores distribuem-se da seguinte forma:

A - SERVIÇO PÚBLICO

- **ÁTRIO** - Situado no piso da entrada, na articulação do corpo Norte e Poente, tem uma volumetria animada, com pé-direito duplo, transparências (da entrada e do pátio / jardim), donde se pode aperceber os restantes pisos, que comunicam com este espaço. Assegura como já referido, a articulação e ligação entre os vários corpos.



É no átrio que se localiza o atendimento geral, o acesso ao jardim, os telefones públicos, os painéis informativos, o acesso ao catálogo geral, etc.

Surge como o grande espaço distribuidor, articulando os acessos a todas as secções da biblioteca, quer as que se situam no mesmo piso (Sala Polivalente, Secção Infantil, Sanitários e Serviços Internos), quer as que se situam no piso superior (Secção de Adultos).

É ainda através do átrio que é assegurado o acesso de deficientes e outros utentes, ao parque de estacionamento público.

- **BAR** – O espaço destinado a bar, facultativo no programa, situa-se no início do corpo Poente, articulando-se directamente com o átrio e com o pátio interior, permitindo deste modo o usufruto de uma esplanada.
- **SALA POLIVALENTE** - Situa-se junto à entrada, adjacente ao átrio, permitindo a articulação e ligação física destes dois espaços que se pretendem complementares.
A sua localização, permite o seu funcionamento autónomo, mesmo em horas de fecho dos restantes serviços, podendo usufruir dos sanitários públicos e bar.
Possui um pequeno local de apoio técnico, que permite a projecção, visionamento de imagens, controlo de som, com uma relação visual directa à sala.
Possui ainda uma área de arrumos, para cadeiras, painéis, etc.
- **SECÇÃO INFANTIL** - Articulada com o átrio, localiza-se no piso 0, o mais próximo possível da entrada, num corpo autónomo, evitando deste modo que o eventual barulho que as crianças possam provocar, perturbe o bom funcionamento dos restantes sectores.
É um espaço amplo, com zonas volumetricamente diferenciadas, que definem as zonas de leitura informal, de consulta, de empréstimo, etc. .
A zona do Conto, que constitui um espaço próprio, permite a utilização deste espaço para outras actividades, como pequeno auditório, possui uma entrada directa junto ao atendimento, e outra relacionada com a área

dos mais pequenos; é apoiada por um pequeno arrumo e foi prevista a possibilidade de projecção de slides ou filmes a partir do atendimento.

Estes espaços, abrem-se visualmente a Poente sobre a paisagem e a Nascente junto ao anfiteatro exterior.

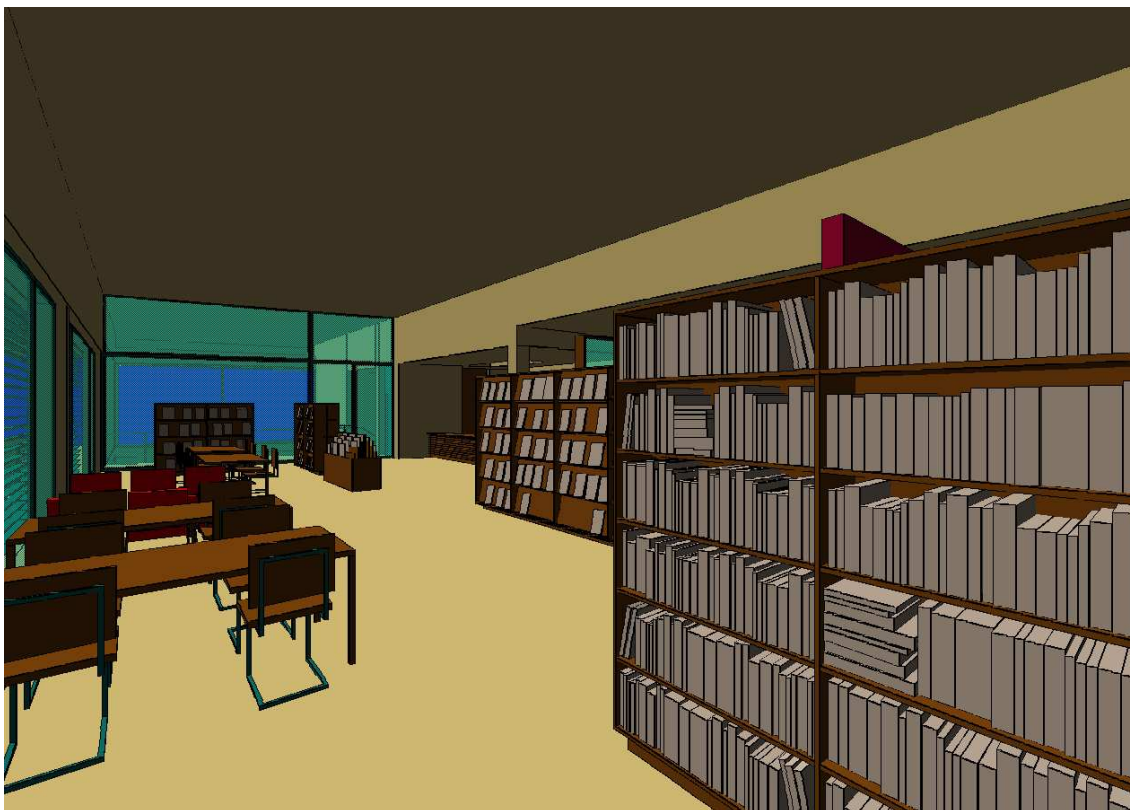
Próximo do atendimento e da sala do conto situa-se a zona para os mais pequenos, ao fundo, numa zona mais recatada situa-se o Atelier de expressão e a zona destinada aos computadores.

O espaço, bastante amplo é dividido essencialmente pelo mobiliário que cria zonas e recantos de leitura.

Esta secção possui junto à sua entrada os sanitários para crianças.

- **SECÇÃO DE ADULTOS** - Porventura a secção mais importante da biblioteca, situa-se no 1º andar dos corpos Norte e Nascente, ligada ao átrio por uma escadaria situada frente ao balcão de atendimento geral, e relaciona-se com o átrio por uma passarela de acesso sobre o pé direito duplo do átrio.

Esta secção situa-se sobre a Sala polivalente (a Norte) e sobre a zona de serviços internos (a Nascente), possuindo em cada topo deste corpo uma escada de serviço, o que permite uma relação funcional privilegiada quer com os serviços quer com os depósitos.



O acesso dos deficientes é assegurado por um elevador que serve igualmente o piso da cave (estacionamento).

Esta secção dispõe-se em “L” e é constituída por um espaço amplo, pontuado por pequenos volumes que abrigam áreas diferenciadas, conferindo uma volumetria animada e uma diversidade de espaços de estar e de leitura.

A divisão dos espaços é assegurada essencialmente pelo mobiliário.

À entrada situa-se o Atendimento/Posto de trabalho, as obras de referência, a zona de periódicos e ainda a sala de auto-formação, mais resguardada.

Na articulação dos dois corpos situam-se as zonas de áudio e de vídeo, e parte da zona de empréstimo. No corpo nascente situa-se a zona do empréstimo, e mais ao fundo a zona de consulta local. No topo deste corpo encontra-se a sala de trabalho contígua à zona de acesso aos serviços e aos depósitos.

A zona de empréstimo é pontuada por zonas de leitura rápida situadas sobretudo junto à fachada envidraçada sobre o pátio.

A secção de Adultos abre-se essencialmente a Sul e a Poente, sobre o pátio, através de uma varanda que permite o acesso ao exterior.

Este avarandado, que se relaciona com o anfiteatro, permite assim, uma ligação pelo exterior ao pátio.

- **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS** - As instalações sanitárias destinadas ao público, estão localizadas no piso da entrada nas proximidades do átrio e foram divididas em dois grupos: os sanitários para adultos e deficientes (junto à Sala polivalente) e os sanitários destinados às crianças (com acesso junto à secção infantil).

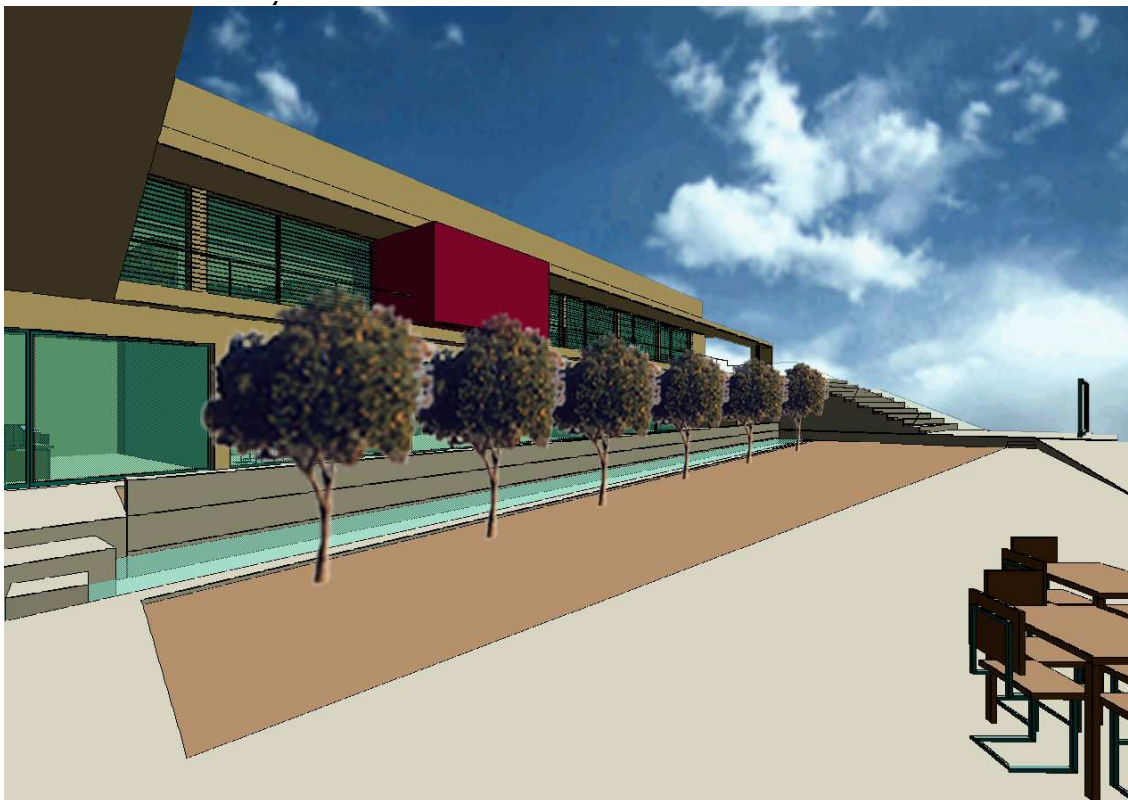
B - SERVIÇOS INTERNOS

Os serviços internos, foram subdivididos no que se convencionou chamar :
ÁREA ADMINISTRATIVA, DEPÓSITOS / DIFUSÃO, ESTACIONAMENTO e
ÁREAS TÉCNICAS.

- **ÁREA ADMINISTRATIVA** - Situa-se no piso 0 sob a secção dos Adultos e é constituída por: gabinete do bibliotecário/ sala de reuniões (com acesso directo quer ao gabinete quer aos gabinetes de trabalho), área para gabinetes de trabalho (dividida ou não), sala do pessoal, sanitários, vestiários de serviço e sala de Manutenção. A área administrativa encontra-se ligada a todos os pisos (desde a cave ao 1º andar) por uma circulação autónoma. A existência de uma escada de serviço em cada topo deste corpo, permite uma ligação privilegiada à secção de adultos. O acesso de serviço faz-se no topo Sul deste corpo, ao nível do piso 1, directamente do caminho a Nascente.
A existência de uma escada e de um monta cargas que liga desde a cave ao piso 1, permite uma ligação autónoma, desde o cais de acesso, passando pelos depósitos, até à secção de adultos.
Esta área relaciona-se com o exterior através do pátio a Poente.
- **DEPÓSITOS** – O depósito central situa-se no mesmo piso da área administrativa e articula-se através do hall de serviço com a sala de recepção e manutenção de documentos.
O depósito de difusão que servirá de apoio aos anexos e ao Bibliomóvel e cuja localização permite que a sua área possa ser aumentada, situa-se no piso -1, junto ao cais de acesso e estacionamento de serviço, permitindo efectuar as cargas e descargas de livros e documentos em zona abrigada e protegida.
Estas áreas estão ligadas aos pisos superiores e conseqüentemente à área administrativa, através de uma escada de serviço e um elevador/monta- cargas, que confere em todos os pisos uma circulação de serviço autónoma, totalmente diferenciada da circulação do público.

- **ÁREAS TÉCNICAS** - As áreas técnicas, que foram acrescentadas ao programa, situam-se na Cave, com acesso pelo parque de estacionamento, e são constituídas por: sala de climatização e casas das máquinas dos elevadores. Existirão ainda no piso superior, unidades, quer de climatização, quer de ventilação mas que pelas suas dimensões, serão situadas sobre os tectos falsos.
- **ESTACIONAMENTO** – Os parques de estacionamento, público e de serviços, situam-se na cave, com acesso através da Rua da Imprensa Oliveirense, acesso esse que é feito à cota da rua.
O parque de estacionamento público dispõe de 30 lugares, 2 dos quais para deficientes.
O parque de estacionamento de serviço tem acesso pela mesma entrada, estando no entanto isolado do estacionamento público através de um portão de acesso.
Dispõe de 10 lugares de estacionamento, 4 dos quais destinados a carrinhas de transporte de livros e ao Bibliomóvel.
Este parque de estacionamento dá acesso à zona do cais de serviço.
A zona dos parques de estacionamento é parcialmente aberta a Sul e a Poente, relacionando-se directamente com os espaços adjacentes, conferindo desta forma um carácter menos fechado e mais transparente a estes espaços, o que permitirá igualmente uma melhor iluminação e ventilação dos mesmos.
- **ESPAÇOS EXTERIORES**
Pátio – O pátio é como já se referiu o espaço lúdico e de estar privilegiado, para onde se abrem e relacionam todos os sectores da Biblioteca.
Desenvolve-se em dois níveis separados por um espelho de água e por uma fila de laranjeiras que rematam no anfiteatro ao ar livre.
O Anfiteatro permitirá a realização de manifestações culturais, permitindo igualmente a sua utilização como zona de estar.
Sobre a cobertura da Secção Infantil previu-se a existência de um terraço que poderá permitir a utilização deste espaço para exposições exteriores, reforçando o carácter cultural e lúdico da Biblioteca.

Este terraço liga directamente ao átrio através da passarela que serve a Secção de adultos permitindo pois a sua utilização mesmo em horas de fecho dos serviços da Biblioteca.



Previu-se ainda uma zona de arrecadação exterior, ligada ao terraço e situada junto ao pé direito duplo do átrio, que servirá de apoio a este espaço.

Houve uma particular atenção com os circuitos e áreas de circulação público/serviços, não só interiores como exteriores ao edifício e que são absolutamente distintas, de modo a assegurar um bom funcionamento da Biblioteca.

Do ponto de vista formal, pretendeu-se um edifício racional, bem relacionado com o exterior onde podem vir a ter lugar actividades complementares, tais como exposições ou representações (anfiteatro).

Transparente mas não devassado, com uma volumetria simples mas animada e que traduz a riqueza e a diferenciação dos espaços.

A existência de zonas envidraçadas que assegurarão o relacionamento e transparência com o jardim, foi tratada com quebra-sois e palas protectoras de modo a não permitir um aquecimento ou entrada directa

do Sol nas zonas de leitura e a proporcionar ao mesmo tempo um ambiente contido.

4. DISPOSIÇÃO DO MOBILIÁRIO

A disposição esquemática do mobiliário apresentada, pretende dar uma noção de uma possível disposição do mesmo.

4.1. Secção de Adultos

Nº doc.	Cada prateleira	m.l. de prateleira	alt. de prateleiras		
35.000 + 3.000	40 doc.	950 m.l.	5	Lugares Sentados =	108 lug

estantes duplas = (74 m.l. x 2) x5 alt. = 740 m.l.
simples = (42 m.l. x 1) x5 alt. = 210 m.l.
total 950 m.l.

lugares sentados- 143

4.2. Secção Infantil

Nº doc.	Cada prateleira	m.l. de prateleira	alt. de prateleiras		
12.000 + 1.500	45 doc.	300 m.l.	4	Lugares sentados =	93 lug

estantes duplas = (30 m.l. x 2) x4 alt. = 240 m.l.
simples = (28 m.l. x 1) x4 alt. = 112 m.l.
total 352 m.l.

lugares sentados- 103 + 30

Fevereiro de 2000

